



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Moebius Em Neonato Na Cidade De Boa Vista-Rr

Autores: ERICA PATRICIA CAVALCANTE BARBALHO (HCSA); VALERIA VIEIRA DA SILVA COUTINHO (UFRR); STEFFI FERREIRA BUTTENBENDER (UFRR); SARAH DE OLIVEIRA SILVA (UFRR); JUAN CARLOS AROZARENA LORET (HCSA); KELLY ROBERTA MONTEIRO CHAVES (HCSA); MARILIA OLIVEIRA MONTEIRO (HCSA); ANDERSON GUEDES SENA (HCSA); RICARDO LOBATO FROTA (HCSA); SIMONE MOREIRA SANCHES SANTOS (HCSA); JULIANA CARVALHO BARBOSA (HCSA); LEIDIANE MARTINS SARAIVA (HCSA); RAFAEL LIMA CAVALCANTE DE FREITAS (HMI); MARCELLA AUGUSTA SOUZA DE MOURA FARIAS (HCSA); NATALIA LEAL EPIFÂNIO KONG (HCSA); MARJORIE ARAUJO MONTEIRO (HCSA); ALINE DE SOUZA SILVA (HCSA); ABNER AUGUSTO CUTRIM SILVA NUNES (HCSA); ELY MENDES CARNEIRO JUNIOR (HCSA); ERIKA OLIVEIRA DA SILVA (HMI)

Resumo: A síndrome de moebius (SM) é caracterizada por uma paralisia facial periférica, ausência da mímica facial, boca entreaberta, dificuldade para abaixar a pálpebra e por estrabismo convergente devido a alteração do VII e VI par do nervo craniano. Recém-nascido, I.S.A., feminino, roraimense, com pré-natal adequado, IG 40s, parto cesárea pós-termo, fácies sindrômica, pé torto congênito, solicitado parecer da neuropediatria que constatou hipomímia facial (paralisia facial bilateral) com desvio discreto da rima labial para a direita, facie inexpressiva, choro fraco, tônus adequado para a idade, pé torto congênito bilateral sendo diagnosticado com SM. Solicitado coleta de cariótipo, ultrassonografia transfontanelar e tomografia de crânio. Recebeu alta e foi encaminhado para acompanhamento ambulatorial. As alterações faciais dos portadores da SM são distúrbios de expressão e deformidades físicas, como observado no caso supracitado. O diagnóstico da SM é dificultado por não existir uma definição exata desta patologia, porém a paralisia parcial ou completa do nervo fácial produzindo uma “fácie de máscara” é critério essencial para o diagnóstico. Outras anormalidades podem ser descritas concomitantemente nessa patologia como o defeito das extremidades, visto no relato através da presença do pé torto congênito bilateral. Apesar da maioria das vezes ter um bom prognóstico, é notório o diagnóstico precoce da SM para o manejo adequado e consequente melhora da qualidade de vida desses pacientes, uma vez que pode afetar o desenvolvimento mental e consequentes alterações do sistema límbico, necessitando de uma atenção multidisciplinar.